

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação, Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 09 de Julho de 1975

Bi-Semanário

Nº 162

MOBRAL, DEVER DE TODOS, RESPONSABILIDADE DE CADA UM

BRASIL: O MAIS NOVO SÓCIO DO CLUBE ATÔMICO

Declaração ao Povo

Declaro ao povo em geral de Bela Vista, que a Sociedade Agro Ltda de Aquidauana Mt e Ford Financiadora S/A, depois de terem usado e abusado de meu nome e de meus Serviços se desligaram de mim dizendo que não possuem nem hum vínculo empregatício de representação e nem se responsabilizam por atos cometidos ou que eu venha a cometer em nome de ambas as firmas. Este é o agradecimento por tudo que eu fiz para ambas as Firms.

E aproveitando esta quero dizer que realmente a partir de 01/07/1975 me desliguei por completo das Referidas Firms.

Bela Vista, Mt, 01 de julho de 1975

Assinado: Alvaro Pereira

Rua Duque de Caxias, 1.285

Murilo Melo Filho

Qual o maior pesadelo da humanidade: as 2.500 bombas atômicas que os Estados Unidos e a Rússia mantêm estocadas nas suas 120 usinas ou a provável futura bomba brasileira? Qual o maior flagelo que pesa sobre o mundo: os mísseis intercontinentais, os minutemen, os katiushas, ou os nossos foguetes-sonda da Barreira do Inferno? Qual a maior ameaça que flagela o homem: os petardos lançados sobre Hiroxima e Nagasáqui há 30 anos ou a bomba brasileira que, na melhor das hipóteses, só existirá no começo da próxima década, pois nem temos em quem jogá-la?

Verifica-se, pois, que toda essa onda contra o acordo nuclear Brasil-Alemanha está muito estranha e esquisita.

Como represália, o Presidente Gerald Ford mandou uma mensagem de lei ao Congresso americano, colocando um ponto final no monopólio do governo em matéria de urânio e encorajando a indústria privada dos Estados Unidos a vender bilhões de dólares de urânio enriquecido a todas as centrais nucleares do mundo.

Ele foi mais além: admitiu a possibilidade de empregar a bomba atômica numa nova guerra da Coreia. No entanto o New York Times se dava o direito de considerar uma tragédia o fato de o Brasil ter acesso ao Clube Atômico.

Quase ao mesmo tempo, os dirigentes russos anunciavam uma escalada eminente em matéria de novos e poderosos armamentos nucleares. No entanto, o Pravda tinha o des-
plante de acusar a união do

militarismo teuto-brasileiro.

Onde, então, a sinceridade? Ou o cinismo?

A verdade é que esse veto russo-americano ao acordo Brasil-Alemanha nada mais significava, conforme salientou o Chanceler Azeredo da Silveira, do que uma tentativa para desarmar os já desarmados e para armar ainda mais os armados.

Esse veto, todavia, só serviu para realçar e engrandecer a vitória da diplomacia e dos negociadores brasileiros, liderados pelo Itamaraty, pelos Ministros Shigeaki Ueki e Paulo Nogueira Batista e pelo Professor Hervásio de Carvalho, sob a inspiração direta do presidente da República, que assim se manifestou numa declaração escrita do próprio punho.

"O acordo e o protocolo complementar que acabam de ser assinados em Bonn são de grande importância para o desenvolvimento tecnológico e industrial do Brasil. Eles nos dão a possibilidade de, em futuro próximo, utilizar a energia nuclear nas suas múltiplas aplicações de natureza pacífica, em larga escala e em condições econômicas, e, assim, influirão, decisivamente para o progresso nacional que todos desejamos".

Este episódio de agora serviu para confirmar a convicção de que nenhum país tem amigos ou aliados para defendê-los ou dar-lhes ajuda. Há apenas interesses a preservar. O episódio serviu também para mostrar ao Brasil que ele não está progredindo numa câmara fechada, como se estivesse numa reunião em família. Pelo contrário ele enfrenta hoje uma

competição internacional que equivale a uma guerra: disputa de mercados, café solúvel, têxteis, protecionismo contra nossos produtos, aviltamento nos preços das exportações agrícolas, 200 milhas de mar territorial.

O desenvolvimento é por sua própria natureza um esforço bélico, que nada tem de simpático ou de agradável e onde não há sossego; nele, os concorrentes vitoriosos vão alijando do palco e da cena os concorrentes derrotados.

A verdade é que até há pouco tempo o Brasil era uma coisa à-toa, sem eira nem beira: uma simples mancha inserida no mapa da América do Sul como uma expressão sem importância. Os brasileiros conhecedores das verdadeiras potencialidades do país só falavam chorar de vergonha por ver o que éramos em vez do que deveríamos ser. Sabemos agora mais do que nunca que cada nação enfrenta sozinha o seu próprio destino, pois nenhuma outra lutará por ela ou chorará a sua desdita. Quem sabe de nós somos nós mesmos. Quem decide a sorte de um povo é ele próprio, através de lutas, esforços, trabalho, produção, líderes e decisões. Sobre tudo de decisões como esta, de assinar o acordo nuclear, reafirmando a soberania nacional e partindo para definitiva emancipação política e econômica.

Revista Manchete

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA

Programação para os Festejos do dia 20
de Julho pela Prefeitura Municipal

8 horas - Asteamento
da Bandeira

Local - Praça Avaro
Mascarenhas.

- Revista Civil e
Militar pelo
Comandante
do 10 R.C. e

Prefeito Municipal.

- Desfile Civil e
Militar.

Bela Vista, 8 de Julho
de 1975

João Estevão de Castro
Secretário

VISITEM BELA VISTA POR OCASIÃO DA IV. EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E FEIRA DE AMOSTRAS

REALIZAÇÃO: CLUB DO LAÇO

PROMOÇÃO: SINDICATO RURAL

COLABORAÇÃO: GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

DIAS: 26 a 30 De JULHO

INDICADOR COMERCIAL

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua General Osório, 825
Bela Vista — Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Pedro Palmieri

Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 Fone 237 Bela Vista MT

DR. FIORI MURANO

Médico

Rua 15 de Novembro, 75 — Bela Vista - MT

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT. 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista Mt.

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consultas com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt.

Dr. Késio Loureiro Pinheiro

Advogado

Rua Antonio Maria Coelho — 221

Bela Vista — Mt.

Instituto Psicotécnico SUDOESTE

Exames Psicotécnicos para
Motoristas Amadores e Profissionais

Praça Cel. Camisão no. 53
GUIA LOPES DA LAGUNA — MT.

Representações Cereal Ouro Ltda

Aubos "TREVO" - Inseticidas - Banheiro
Metálico

"Fertilizando com Carinho a Nossa Terra"

Rua Sebastião Crispim do Rego — 564
(em frente a Receita Federal) Bela Vista - Mt.

- LANCHANETE SACY -

Lanchonete que se impôs pelo atendimento

Salgadinhos - Bebidas Nacional

Londres - hamburger - Bauru - Mate

A Lanchonete mais completa da cidade

Perfeito Serviço de Atendimento

Rua Duque de Caxias S/N — Bela Vista Mt.

(Em frente ao Ginásio Estadual)

Auto Mecânica Independência

De José Hipólito de Melo

Oficina Autorizada Ford Willis do Brasil
"Mecânicos com cursos de Especialização"

Rua Cuiabá s/n e Avenida 11 de dezembro 385

Jardim — Mato Grosso

CASA FLORES

De Oreste Flores

Eletro-domésticos, Calçados, Bijouterias, Artigos para o Inverno, malas, Tecidos, presentes e uma infinidade de artigos para Embelezar o seu lar.

CASA FLORES

"A Casa de Sua Economia"

Rua Pilad Rebuá 566
Bonito - Mt.

CASINHA FELIZ

Centro de Orientação Escolar

Direção Prof.

Maria Loureiro Pinheiro

Pré-Primário e Maternal

Matriculas Abertas

HORÁRIO das 8,00 hs
às 11,00 hs.

Aulas Particulares no
período da Tarde

Bela Vista - Mato Grosso

BAR E HOTEL SÃO FRANCISCO

Lanches, Bebidas em geral, Sorvetes Miudezas e Bijouterias...

Hotel São Francisco "O Hotel da Cidade" — Ambiente Seletivo

"Atendido pelos Proprietários"

Açougue

VENCEDOR

Carne Fresca a Toda Hora

Higiene e Rapidez

BORRACHARIA, LAVAGEM E BATERIAS

"Atende-se Dia e Noite"

"Organização Bonifácio Jaquet e Filho"

Avenida Eugenio Penzo 44 — Antonio João — Mato Grosso

CASA SÃO JOSÉ

De José Destefani

Vendas só no Atacado

Coca-cola, Fanta, "Katira", Skol em lata e garrafa, Trigo Tosca 10 X 1, Querozene Jacaré, Arame

Ovalado Argentino, Arame Mota, Secos e Molhados em Geral

Vendemos também o Oleo mais preferido da Região, O Famoso Oleo Marasója "O Oleo da dona de casa que sabe o que quer"

"A Casa da Tradição"

Avenida 11 de Dezembro — 164 — Jardim — Mt.

Em todos os bairros da sua cidade deve haver um ou mais postos do Mobral

Caso não exista ainda procure a Comissão Municipal do MOBREAL e ajude a solucionar o problema Mostre-se líder na REGIÃO.

CAPRI HOTEL

Agora com Novo Proprietário sendo Atendido pelo mesmo

Ambiente Estritamente Familiar
Quartos com Pias - Apartamentos

Restaurante: "Comida Caseira"

"No Coração de Campo Grande"

R. Rio Branco - 220 - Fone 4-2105 - C. Grande Mt.

TAPEÇARIA MODELAR

de Juarez Rodrigues

"Trabalhamos com perfeição para continuarmos a ser o modelo no ramo de tapeçaria"

Reforma qualquer tipo de móveis, Estofados, Colchões de molas, Capotas de Jeep, e estofamentos de veículos em geral.

Atende-se Domicílio — Fazemos Orçamento sem Compromisso.

Avenida 11 de Dezembro 125 — Jardim-Mt.

Jornal "Tribuna da Fronteira"

(Bi-Semanário fundado em 25/2/72)

Registro no Cartório de Títulos e Documentos n.º 1066
Propriedade da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira

CGC 03201266/0001 — Inscrição Estadual 13059232-3
Diretora: Maria Estela V. Pereira

Expediente

Diretor e Editor-Chefe - Ivaldo Pereira

Colaboradores — Diversos

OFICINAS

Gerente - Gilson Silva Santos

IMPRESSÃO - Aniceto Adair (Chefe)

COMPOSIÇÃO - Idílio Aquino de Souza (Chefe) Wilson G. Dutra, Jorge P. Dutra, Luis C. Dedé, Eder Ribeiro

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

A Concessão de publicidade não implica em compromisso político ideológico"

Assinatura Anual: Bela Vista — 80,00

Outros Municípios — 100,00

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista Mato Grosso
(Perto do Colégio Castelo Branco)

POLOCENTRO BODOQUENA

2.º e Último Artigo

Vimos, da exposição feita no 1º artigo sob o título acima que são promissoras as oportunidades de um bom aproveitamento dos cerradões de Mato-Grosso, aliás situados a maioria em terras ubérrimas, capazes de oferecer muita produção de alimentos.

É sabido que a Serra Bodoquena que corta os municípios de Bonito e Miranda (contemplados com recursos do Polocentro) de Sul a Norte no Sudoeste matogrossense, também se esparrama ao Sul nos municípios de Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho, principalmente neste último que desde, a Fronteira com a República do Paraguai segue em formidáveis contra-fortes até juntar-se na formação da Bodoquena propriamente dita, região do Alto Rio Perdido, onde estão as mais férteis terras de cerradões nos três municípios citados.

Ai, já existem grandes plantações de café devido a altitude requerida para esse cultivo, ou seja o fator ecológico exigido pelo I.B.C.

Isso é uma prova de que os cereais nessa região produzirão satisfatoriamente, como está a contendo presentemente com as grandes safras de arroz, trigo, soja e milho nos municípios de Bela Vista e Caracol e em menos escala no de

Porto Murtinho.

É a ocasião dos políticos nossos congressistas, dos representantes das populações desses três municípios reivindicarem junto do Sr. Governador Dr. José Garcia Neto, o emprego de meios do Polocentro na região, visto que ele dispõe de verbas para instalar novos polos além dos 4 consignados para Mato Grosso. Isto é vital para o aproveitamento de rico solo para a cultura de cereais como também importará na construção de estradas vicinais, armazéns e outros melhoramentos na região, que assim transformará-se em grande produtora de alimentos, multiplicando as milhares de toneladas de produtos da colheita deste ano, devendo ocorrer em massa, no futuro, as levadas de interessados e migrantes com suas máquinas agrícolas na aza fama do plantio de cereais.

Ai está a lembrança para os homens de iniciativa, aqueles que desejavam a chegada da grande hora esperada desde muito tempo para o desenvolvimento destas promissoras terras das lindas brasileiras.

Além do setor agropecuário, temos em Bela Vista uma das maiores e melhores minas de ólio calcáreo, onde podem ser montados gran-

des moinhos para a produção de corretivo do solo que fornecerão, com grande facilidade de transporte, os municípios do Sudoeste, além dos da região de Maracajá, Ponta Porã, Dourados, Iguatemi e Naviraí, podendo levar o produto de caminhão diretamente da fábrica às lavouras em qualquer desses municípios, com grande economia.

Tenho certeza que o Sr. Governador voltará suas vistas para estas promissoras bandas, das suas possibilidades, como também para demonstrar que de fato é ele Governador de todos os matogrossenses.

Assim esperamos.
Jota Jota

AGRADECIMENTO A GARCIA NETO

Campo Grande, (SE-DIMAT) — O presidente do Centro Comunitário do Lar do Trabalhador de Campo Grande, sr. Erasmo de Lima Pinho, endereçou ofício ao governador Garcia Neto, em nome da diretoria da entidade, expressando o agradecimento "pela solicitude com que tem atendido às nossas reivindicações, principalmente quanto à nomeação de mais um médico, um bioquímico, uma zeladora e três atendentes para o Posto de Saúde que funciona naquele populoso núcleo.

Nesta oportunidade diz o presidente do Centro Comunitário Lar do Trabalhador em seu ofício - queremos ressaltar ao nosso ilustre chefe e líder incontestado a excepcional boa-vontade e ajuda que permanentemente temos recebido de seus ilustres assessores, David Balaniuc e Antônio Alves Duarte, respectivamente chefe da Casa Civil e Secretário de Saúde, que não têm medido esforços para nos atender em todos os momentos.

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay Esquina Floriano Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna — Mt.

CASA SUDOESTE

de Emilio J. Gelelaite

Ferros, Chapas, Tubos, Tintas, Azulejos, Vidros, Conjuntos Sanitários, Arames, Ferragens.

E uma infinidade de artigos para o cliente exigente.

ATENDIDO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Temos Cimento para pronta entrega em Grande Estoque

Rua Cel. Juvêncio 815

Guia Lopes da Laguna — Mato Grosso

GARCIA NA POSSE DE MARCILIO



Governador Garcia Neto

Cuiabá. (SEDIMAT) Em breve pronunciamento, que fez ao final solenidade de posse do sr. Marcílio de Oliveira Lima no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, que preencheu a vaga decorrente da aposentadoria de Rachid Ma med, o governador Garcia Neto enfatizou que "com a vinda do Dr. Marcílio de Oliveira Lima para a Corte de Contas do Estado, nós ganhamos um excelente juiz mas perdemos um grande político". E rememorou sua vida profissional, como médico, "o seu extraordinário espírito de humanidade", afirmando que "Marcílio sempre foi médico dos pobres, que se formavam diariamente em longa fila à frente de seu consultório aos quais atendia gratuitamente". Foi a partir do seu bisturi - continua Garcia Neto - que o Dr. Marcílio de Oliveira Lima ingressou

na política. E como político - vereador, prefeito, deputado, continuou a ser aquele homem dos pobres, dos bairros mais humildes, que empolgava o povo nas praças públicas.

Entossando as palavras do Governador Garcia Neto, o conselheiro João Arinos, presidente do Tribunal de Contas encerrou a sessão: "A política perde um grande soldado e o Tribunal de Contas ganha um valioso general".

Também dirigindo-se ao recém-empossado, o conselheiro João Moreira de Barros declarou: "V. Ex^a, senhor Conselheiro Marcílio de Oliveira Lima, trás para esta Casa aquele repositório de conhecimentos e experiência capaz de apresentá-lo como Juiz ideal ou seja, aquele que entende que o direito é a arte do bem e da equidade" - "jus est ars boni et aequi".

Governo Manda Apreender Pescado Ilegal E Distribuir À INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

Cuiabá, 01/07/75 (SEDIMAT) - Com base em dispositivos legais e considerando que nenhuma firma ou indústria sediada em Mato Grosso está credenciada a fazer comércio interestadual ou industrializar o pescado, o Governo do Estado, através da Secretaria da Fazenda, determinou que o pescado ilegalmente transportado seja apreendido e distribuído a hospitais, instituições de caridade, asilos e quartéis. A medida está expressa em portaria divulgada pela Diretoria dos Tributos Estaduais, assinada pelo seu titular, Lourival Moreira da Silva, atende a recomendação da Secretaria da Agricultura e se fun-

menta am decretos estaduais que regulamentam a pesca e a comercialização do pescado.

LEGISLAÇÃO

O decreto 263, de 18 de outubro de 1971, do Executivo Estadual, proíbe a saída do pescado do Estado de Mato Grosso no período de 1º de novembro a 30 de março. No entanto, nenhuma firma ou indústria sediada em Mato Grosso está credenciada a fazer comércio interestadual ou industrialização do pescado pelo fato de não cumprirem as disposições do Departamento Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, fato que enseja a

ordem governamental de apreensão do pescado indevidamente transportado.

A fiscalização já está sendo exercida por todas as repartições e agentes do Fisco Estadual, especialmente nos Postos Fiscais localizados nos limites de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás.

Estabelece ainda a Portaria 15/75 que somente por autorização do órgão expedidor - a Diretoria dos Tributos Estaduais, poderá ser liberado o trânsito do pescado o que ocorrerá somente quando forem cumpridas as exigências da lei pertinente, mediante instrução da Secretaria da Agricultura.

Estado de Mato Grosso — Comarca de Bela Vista Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. Walter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc...

Faz Saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que na sede deste Juízo, no Edifício do Fórum e Sala das Audiências, no dia 18 de Agosto de 1975, às 9,00, o Sr. Porteiro dos Auditórios João Hilário Perera, levará a praça os bens penhorados na Execução que Elias Barbosa, move contra Benigno José Pereira, em trâmite por este Juízo e Cartório do 2º Ofício e para eventual se

gunda Praça designo o dia 28 de agosto de 1975, às 9,00, no mesmo local, para os seguintes bens penhorados: uma casa de residência, construída parte de madeira e parte táboas, com um salão comercial: dormitório e um salão próprio para açougue, e respectivo lote de terreno nº 5, quadra 11, adquirido conforme transcrição nº 20.804, fls. 98, livro 3-L, avaliada por Cr\$ 57.606,60 (cinco e sete mil seiscentos e seis cruzes e sessenta centavos), valor por quanto será dada a praça para ser arrematada para quem maior oferta oferecer, acima da avaliação, sendo feita a

venda a vista, ou mediante fiador idôneo pelo prazo de três dias. E, para que ninguém possa alegar ignorância, expedido o presente Edital que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e duas vezes em jornal diário, na forma da lei. O que Cumpra com inteira observância das prescrições legais. Dado e passado nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Goety E. Nunes Escrivão do Segundo Ofício, o fiz da tilografia, subscrevo.

Dr. Walter José Rodrigues Contrera.

Juiz de Direito

REIS COSTA FALA NA CÂMARA

O Secretário de Interior e Justiça de Mato Grosso, Edward Reis Costa, falando perante a comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados disse que em seu Estado existem dois problemas graves de invasão de reservas indígenas e que é necessária a adoção de estranhos e a consequente geração de problemas sociais, talvez mais graves, em seu alcance, dos que aqueles que atingem os silvícolas.

DOIS PROBLEMAS

As reservas de São Marcos e Meruri são os casos principais em Mato Grosso, pois a primeira, dos Índios Xavantes, foi criada pelo presidente Médici, tendo o INCRA levantado e demarcado a reserva, mas mesmo assim se acha tomada por 26 fazendeiros, com todas benfeitorias em adiantado desenvolvimento e franca

produção. A segunda trata-se de uma área doada por D. Aquino, em 1919, aos índios Boróros, mas não existe decreto constituindo a reserva. Pelo estatuto do índio - afirmou Reis Costa - a área está assegurada mas nada foi demarcado. Lá existem muitos posseiros e fazendeiros tomando inteiramente a área, e é o problema mais complexo em face de ausência de reserva.

Durante sua explanação aos parlamentares, o Secretário de Interior e Justiça de Mato Grosso, falou do problema sociais que podem surgir, afirmando que "a lei é feita para ser cumprida. A sua quebra gera consequências que atingem principalmente o seu violador, mas que pode dele extrapolar, alcançando a comunidade que o envolve e que não teve responsabilidade na infração". E mais adiante exemplificou

com a ameaça que pesa sobre comunidades implantadas por fazendeiros e colonos. Finalizando, o secretário Reis Costa disse que "a tendência, naturalmente, é a de vir-se diluindo, no correr do tempo, a razão dessas reservas, com a sua revogação consequente e reintegração da terra ao Patrimônio da União.

O Secretário Reis Costa, participou da reunião presidida pelo Dep. Pacheco Chaves representando o Governo de Mato Grosso, estando presentes os Presidentes do INCRA, Lourenço José Tavares, e da FUNAI Gel. Ismarth de Araujo Oliveira, além do Secretário extraordinário do Rio Grande do Sul Enio Vilanova, Presidente do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, Benedito Herez e o representante do Paraná, Dulcindo Saldanha.